

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 5/2023

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO

--- Ao sétimo dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre da Câmara Municipal das Lajes das Flores, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Deputado Municipal José Gabriel de Freitas Eduardo, secretariado pelas Deputadas Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Rita Maria Jorge Rodrigues, em substituição de Esmeralda Maria Rodrigues da Silveira Câmara Lourenço. -----

--- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes deputados municipais: Maria da Conceição Avelar de Freitas, Rigoberto Martins Gomes, Duarte António Silveira Câmara, José António Corvelo de Freitas, Rui Válder Freitas Mendonça, em substituição de Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, Guilherme Pinheiro de Magalhães Gomes dos Santos, Lisa Gomes Pimentel Serpa, Leandro José Medeiros Martins, em substituição de André dos Santos Serpa, Nuno Filipe Belo de Fraga Diogo, Verónica Marisa Alves Eduardo, o presidente da Junta de Freguesia da Fajã Grande, Victor José Lourenço Fagundes, o presidente da Junta de Freguesia da Fajãzinha, António Eduíno Valadão Eduardo, o presidente da Junta de Freguesia do Lajedo, Marco Paulo Serpa Mendonça, o presidente da Junta de Freguesia das Lajes, Luís Manuel Fernandes Caramelo, o presidente da Junta de Freguesia da Fazenda, Vítor José Santos da Rosa e Vítor Medeiros, em substituição do presidente da Junta de Freguesia da Lomba, Eliseu Alexandre Andrade Câmara. -----

--- Não estiveram presentes e apresentaram justificação, os deputados municipais, Mariana Alexandra Bessa Ferreira, Esmeralda Maria Rodrigues da Silveira Câmara Lourenço sendo substituída por Rita Maria Jorge Rodrigues, Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, sendo substituída por Rui Válder Freitas Mendonça, André dos Santos Serpa, sendo substituído por Leandro José Medeiros Martins, o presidente da Junta de Freguesia da Lomba, Eliseu Alexandre Andrade Câmara, sendo substituído por Vítor Medeiros. -----

--- Não estiveram presentes e não apresentaram justificação, o deputado municipal José Florentino Cabeceira Azevedo e a presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro, Maria Isabel de Freitas Tenente. -----

--- Estiveram presentes o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Presidente em exercício, em substituição do Presidente da Câmara Municipal, Luís Carlos Martins Maciel e o Vereador Armando Filipe Mateus Cordeiro Felizardo Rodrigues. -----

--- Não estiveram presentes, a Vereadora Arlinda Maria Focha Nunes, tendo apresentado justificação, e o Vereador Bruno Filipe de Freitas Belo, não tendo apresentado justificação. -

--- Sendo catorze horas, o Presidente da Assembleia Municipal declarou iniciada a reunião. -

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel de Freitas Eduardo, colocou a votação a ata referente à sessão anterior. -----

--- A ata foi aprovada por maioria, com quatro abstenções. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel de Freitas Eduardo, deu conhecimento da correspondência recebida, designadamente o voto de congratulação à Aldeia da Cuada, por ter vencido o World Luxury Travel Awards, na categoria de melhor destino turístico de 2023, aprovado na Reunião de Câmara e remetido à Assembleia Municipal, para conhecimento. ---

--- Tomou a palavra o deputado municipal José António Corvelo de Freitas, e disse que a Aldeia da Cuada já tinha presenteado a ilha das Flores, diversas vezes, com prémios na área do turismo, a nível nacional e internacional, o que era sinal da importância daquele espaço no turismo local, no nosso concelho e na ilha, e, por outro lado, premiava também o trabalho de uma família, que ao longo dos anos se tinha dedicado à área do turismo. Disse que era um prémio da Aldeia da Cuada, do concelho e da ilha, que ganhava, assim, maior visibilidade. --

---O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel de Freitas Eduardo, deu por aberto o período da ordem do dia, abrindo as inscrições para este período. -----

--- Tomou a palavra o deputado Guilherme Santos, e alertou para o fato de, há cerca de duas semanas, o multibanco da Fajã Grande estar sem dinheiro, disse que o banco tinha sido contactado e tinha informado que estavam sem pessoal, e que queria dar conhecimento daquela informação à Câmara Municipal, uma vez que era a Câmara Municipal que pagava ao banco para ter a caixa de multibanco na freguesia da Fajã Grande. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel de Freitas Eduardo disse que, apesar de, em à parte, o Presidente da Junta de Freguesia da Fajã Grande ter dado resposta, dizendo que o assunto estava resolvido, a questão era direccionada para a Câmara Municipal, pelo que passou a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

--- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que a Câmara Municipal não tinha responsabilidade sobre aquela prestação de serviço, mas que geralmente, quando aquele tipo de situações acontecia, a Junta de Freguesia da Fajã Grande costumava contactar a Câmara Municipal e a Câmara Municipal contactava a Caixa Geral de Depósitos a dar conhecimento da situação e a pedir explicações, mas que, naquele caso, não tinha recebido qualquer informação da Junta de Freguesia e que, uma vez que já estaria resolvido, não haveria necessidade de estabelecer contacto. -----

--- Tomou a palavra o deputado municipal José António Corvelo de Freitas, e disse que a situação referente à falta de dinheiro no multibanco da Fajã Grande é recorrente e sugeriu que a Câmara Municipal oficiasse a estrutura regional da instituição bancária a dar conhecimento da recorrência desta situação e a alertar para a importância daquele multibanco ser devidamente carregado, com a frequência necessária, especialmente porque era um concelho em que a Caixa Geral de Depósitos não estava aberta todos os dias, não havia outra instituição bancária e a explicar que a Câmara Municipal estava a pagar uma mensalidade para que se mantivesse na Fajã Grande o multibanco a funcionar devidamente. Disse que havia um assunto que o preocupava, que estava ser muito falado e comentado nas redes sociais, que havia muita informação a ser partilhada, que não sabia se era correta, mas que queria trazer o assunto ao sítio certo para serem feitas perguntas e serem dados esclarecimentos, e era o assunto do fecho do bar o Trancador. Disse que era importante a Câmara Municipal esclarecer qual era o ponto de situação do contrato de cedência do espaço onde funcionava o bar o Trancador e perguntou se já havia interessados em comprar aquele espaço. -----

--- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que oficialmente, a informação a prestar, e que era do conhecimento público, era que a Câmara

Municipal tinha intenção de alienar aquele espaço. Disse que desde o início do processo a Câmara Municipal tinha tido várias conversas com o atual arrendatário, no sentido de se tentar, por várias vezes, fazer um acordo para que se conseguisse dar início ao processo de alienação do espaço, sem prejudicar o atual arrendatário, concluindo a venda num período de época baixa, entre o verão de 2023 e o verão de 2024. Disse que o acordo tinha sido redigido, tinha sido feito com o acordo de ambas as partes, mas que não tinha chegado a ser assinado, porque o arrendatário se tinha recusado a assinar o acordo. Disse que tinham continuado a surgir algumas queixas relativamente ao funcionamento do espaço, questões de horários, fecho do espaço semanas consecutivas, quer durante o período de inverno quer durante o verão, e que todas aquelas queixas, em conjunto com a intenção da Câmara Municipal de alienar o espaço, tinha feito com que o Município voltasse a conversar com o arrendatário. Disse que os contactos foram estabelecidos entre o advogado da Câmara Municipal e o advogado do arrendatário para que ficasse tudo devidamente esclarecido. Disse que após a recusa em assinar o acordo, o advogado da Câmara Municipal tinha aconselhado a que, uma vez que o contrato terminaria no próximo verão, em início de agosto de 2024, se oficiasse o arrendatário a informar que não havia intenção de renovar o contrato no próximo verão. Disse que a Câmara Municipal tinha procedido ao envio do ofício, por recomendação do advogado, a dar nota de que a Câmara Municipal tinha conhecimento do incumprimento que se verificava na gestão do espaço e no incumprimento daquilo que estava pré-estabelecido em termos de horários e períodos de abertura de inverno e de verão, e que, não havendo nada em contrário, a intenção da Câmara Municipal era de denunciar o contrato por incumprimento das regras que tinham sido estabelecidas. Disse que até ao momento, tinha a informação de que o arrendatário iria entregar a chave do espaço até ao final de novembro, o que ainda não tinha acontecido e que a Câmara Municipal continuava a aguardar resposta oficial. Relativamente à venda do espaço, disse que a venda daquele espaço teria de ser feita através de concurso público, mas que já tinha havido várias pessoas a pedir informações sobre a venda do espaço, e às quais tinha sido dada a informação de que se trataria de um concurso público, aberto a todos os que quisessem concorrer e que seria devidamente divulgado nas redes sociais da Câmara Municipal para que toda a gente tivesse acesso à informação. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel de Freitas Eduardo, deu por encerrado o período antes da ordem do dia. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

--- **I. ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para breve apresentação do relatório de atividades e situação financeira do Município. -----

--- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e deu conhecimento de que, tanto na obra da Infraestrutura de apoio à Zona Balnear, da Fajã Grande e como na obra do Parque Biocultural, tinham sido lançados concursos, mas que tinham ficado desertos, o que revelava a dificuldade atual de se fazer obras nas Flores, pela falta de empreiteiros, especialmente porque os prazos não paravam de contar sem que se arranjasse solução efetiva. Disse que relativamente ao Museu do Mosteiro, a candidatura também tinha sido aprovada, que ainda teriam tempo de pedir uma nova estimativa de preços atualizada, para poderem lançar novamente concurso com preços atualizados, e disse que este era um dos



grandes problemas atuais, uma vez que entre a elaboração da estimativa de custos e o lançamento da obra, os preços se alteravam e depois os empreiteiros se queixavam que o dinheiro não era suficiente para fazer a obra. Destacou os apoios sociais atribuídos e as atividades culturais desenvolvidas. Destacou a apresentação da Estratégia Local de Habitação, e disse que poderia vir a criar 78 habitações no concelho. Disse que, estavam a aproveitar o período de inverno para fazer trabalhos como pequenas obras de construção civil, trabalhos mais a fundo de limpezas de taludes, ramagens, podas por todas as freguesias, trabalhos que eram mais difíceis de fazer durante o verão. -----

---- Tomou a palavra a deputada municipal Maria Conceição Freitas e disse que, no que dizia respeito à manutenção dos caminhos municipais, havia muitos caminhos verdes por causa dos limos, disse que compreendia que o inverno estava a ser muito húmido, mas que era importante dar atenção àquela questão porque em caso de queda as pessoas podiam culpabilizar a Câmara Municipal; disse que a Rua Roberto Mesquita estava quase transformada numa relva, que ao pé da Casa da Espírito Santo a relva tinha sido cortada, de roçadora, há dias e que já estava em condições de ser cortada de novo. Em relação às obras de manutenção da Escola das Lajes, disse que as fossas do andar de cima da escola estavam com problemas, que o cheiro era insuportável nos corredores e que a Escola de Santa Cruz tinha tido o mesmo problema. Relativamente aos museus, disse que deviam ser muito visitados durante o inverno e perguntou se as pessoas que estavam a trabalhar nos museus sabiam dar informações sobre o tema, se havia painéis informativos, se estava a ser feita manutenção às ferramentas do museu do lavrador, para fazer face à humidade que se sente. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que relativamente às calçadas, tinham adquirido a máquina de monda térmica na esperança de ser a resolução para aquele problema, mas que os resultados não tinham sido os esperados; disse que tinha sido adquirido um produto não químico para aplicar nas calçadas e que seria feita a experiência, para evitar utilizar roçadora junto a habitações e a carros. Relativamente à Escola das Lajes, disse que o problema já tinha sido levantado várias vezes, que o Gabinete Técnico já tinha ido à escola, disse que há alguns anos tinha sido feita uma limpeza das fossas, que tinha sido utilizado um produto para selar as caixas das fossas por dentro, mas que se o problema não tinha sido resolvido, podia tentar-se novamente chegar à causa do mau cheiro. Relativamente à questão dos museus, o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, pediu ao presidente da Assembleia Municipal que fosse dada a palavra ao Vereador Armando Rodrigues, uma vez que era um assunto referente a uma pasta que ele detinha e que poderia explicar melhor. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, disse que era regimental e deu a palavra ao Vereador Armando Rodrigues. -----

---- Tomou a palavra o Vereador Armando Rodrigues, e disse que até há relativamente pouco tempo um apoio aprovado, de cerca de 6.000€ para investir nos museus, para criar conteúdos, mas que, infelizmente, ninguém tinha querido ficar com o trabalho. Disse que, para 2024, já tinham um plano para os museus, que passava, em primeiro lugar, por colocar mais informação nos museus, tanto nas peças, como informação geral; e, também, dar formação às pessoas que trabalhavam nos museus. Disse que nos últimos anos tinha sido difícil apostar na formação das pessoas que trabalhavam nos museus devido à rotatividade que os programas proporcionavam, mas que, naquele momento, tinham uma equipa consolidada que permitiria fazer uma melhor aposta na formação. Disse que havia uma pessoa na Câmara Municipal

formada na área da museologia que tinha aconselhado a aquisição e aplicação de um produto para tratamento, principalmente para as peças em madeira. Disse que no próximo verão esperava que os museus tivessem mais informação e pessoal com mais formação. -----

---- Tomou a palavra o deputado municipal José António Corvelo Freitas, e disse que era preocupante o fato de a Câmara Municipal querer levar a cabo obras e os procedimentos ficarem desertos. Disse que revelava um esforço da Câmara Municipal em realizar as obras, mas que era preocupante não haver no mercado local empreiteiros que quisessem fazer os trabalhos e que conseguissem corresponder às regras impostas naqueles casos. Relativamente aos museus, disse que adorava visitar o moinho da Fajãzinha e alertou o Vereador Armando Rodrigues para o fato de ser um dos mais visitados do concelho e da ilha e para a importância de apostar na formação de mais alguém, que permitisse ajudar e dar continuidade ao trabalho da Sra. Fátima, e que se incentivasse alguém a aprender o ciclo do milho e a promover algumas atividades de animação, no verão, ao museu. -----

---- Tomou a palavra a deputada municipal Maria Conceição Freitas, e disse que era da maior importância que se promovesse uma maior divulgação do moinho da Fajãzinha e do ciclo do milho, porque já tinha tido a oportunidade de perceber, na escola, como é professora, que as crianças não conhecem o museu, nem o ciclo do milho e que era muito importante levar lá as crianças, através da escola, por fazer parte da nossa história e das nossas raízes. -----

---- **II. ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO GERAL DE TAXAS E LICENÇAS MUNICIPAIS;** -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação do projeto de regulamento. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que o regulamento incluía a tabela geral das taxas a cobrar pelo município, que tinham sido colocadas questões que não estavam previstas e que tinham sido atualizados valores que estavam já ultrapassados. Disse que o projeto de regulamento tinha sido apresentado em reunião de Câmara e aprovado por unanimidade, e que tinha sido pedido a várias entidades que se pronunciassem sobre o documento, e que tinham recebido o parecer da ACRA com a sugestão de que se criasse um regime de isenções para famílias que estivessem a passar por maiores dificuldades financeiras, mas que na reunião de Câmara se tinha chegado à conclusão de que não seria necessário dada a existência dos diversos regulamentos de apoios sociais que a Câmara Municipal disponibilizava já. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. Não havendo intervenções, passou à votação do documento. O Projeto de Regulamento Geral de Taxas e Licenças Municipais foi aprovado por unanimidade. -----

---- **III. PROPOSTA N.º 40/2023 – FIXAÇÃO DA TAXA DE IMI;** -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação da proposta. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que era proposto que se fixasse a taxa mínima de IMI para 2024 e que tinha sido aprovado por unanimidade em reunião de Câmara. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. Não havendo intervenções,

 passou à votação do documento. A Proposta n.º 40/2023 – Fixação da Taxa de IMI, foi aprovada por unanimidade. -----

---- IV. PROPOSTA N.º 41/2023 – FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS; -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação da proposta. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que era proposto que se fixasse a taxa de IRS em 2% e que também tinha sido aprovada por unanimidade na reunião de Câmara. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. Não havendo intervenções, passou à votação do documento. A Proposta n.º 41/2023 – Fixação da Taxa de Participação Variável no IRS, foi aprovada por unanimidade. -----

---- V. PROPOSTA N.º 42/2023 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA AUDITOR EXTERNO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE LAJES DAS FLORES; -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação da proposta. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que era proposto que se mantivesse a prestação de serviços do auditor externo de contas que tem vindo a trabalhar com a Câmara Municipal das Lajes nos últimos anos, Dr. Trabulo, e que a proposta tinha sido aprovada por unanimidade em reunião de Câmara. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. Não havendo intervenções, passou à votação do documento. A Proposta n.º 42/2023 – Prestação de serviços para auditor externo de contas do município de Lajes das Flores, foi aprovada por unanimidade. -----

---- VI. PROPOSTA N.º 45/2023 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS; -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação da proposta. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que a autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos tinha sido aprovada por unanimidade em reunião de Câmara e carecia de aprovação da Assembleia Municipal. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. Não havendo intervenções, passou à votação do documento. A Proposta n.º 45/2023 – Autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos, foi aprovada por unanimidade. -----

---- VII. ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2024; -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação da proposta. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que o orçamento rondava os cinco milhões de euros, um valor um pouco mais elevado relativamente ao ano passado, o que estava relacionado com as transferências de FEF de capital que tinha aumentado em cerca de seiscentos mil euros. Disse que a Câmara Municipal queria dar continuidade a alguns dos projetos que tinha em andamento; destacou o trabalho

que tinha vindo a ser feito e que se pretende continuar a fazer em termos de pessoal, através da contratação de pessoal para colmatar lacunas existentes nas mais diversas áreas; destacou os apoios pelas candidaturas feitas no âmbito do PRORURAL, quer para a zona balnear da Fajã Grande, quer para o parque biocultural, quer para o museu do Mosteiro, que provavelmente algumas não iriam realizar-se devido aos prazos de execução estarem a terminar e não ter sido possível efetuar as obras atempadamente como anteriormente explicado; disse que no âmbito do PO2020 os prazos da empreitada das águas já tinha sido prorrogado várias vezes e que tinha que ser concluída em 2024; em relação à incubadora de empresas, disse que a obra se encontrava finalizada e que faltava apenas a sua inauguração no início de 2024 e disse que a dinamização do espaço ficará a cargo de uma empresa com a qual já estavam em contacto. Em relação a novas candidaturas para o novo programa operacional, mencionou as zonas industriais da Várzea e da Presépia e disse que era intenção da Câmara Municipal candidatar projetos na área dos resíduos, da proteção civil, da modernização administrativa e da eficiência energética. Disse que estava também prevista a colaboração com o Governo Regional na situação das obras de melhoramento da Escola das Lajes, através de um contrato ARAL que permita a divisão das despesas. Disse que estava prevista também a cedência de um espaço de terreno na Loran para possível loteamento para habitação. Disse que se pretendia manter os regulamentos de apoios na área social. Disse que tinham a intenção de criar um novo regulamento para apoio de aquisição de material escolar, a implementar no início do próximo ano letivo. Disse que a questão da Estratégia Local de Habitação seria muito importante para o concelho nos próximos dois anos. Disse que se previa um aumento de cerca de 20% nos contratos de delegações de competências a atribuir às Juntas de Freguesia do concelho. Disse que de uma forma geral eram os pontos que destacaria, e que se colocava à disposição para o esclarecimento de qualquer questão. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. -----

---- Tomou a palavra a deputada municipal Maria da Conceição Freitas, e disse que no que se referia aos apoios para material escolar, sugeria que não se desse apoio para aquisição de livros, porque os livros estavam a ser cedidos gratuitamente, pela escola e pela Câmara Municipal de Santa Cruz, e que se verificavam mais carências no que dizia respeito a equipamentos como fatos de treino, sapatos, mochilas, sendo, por isso, ideal, que o apoio se focasse no apoio à aquisição destes equipamentos. -----

---- Tomou a palavra o deputado municipal José António Corvelo de Freitas, e disse que no quadro atual difícil a nível internacional, sem fim à vista, e no contexto de incerteza política a nível nacional e regional, gostaria de salientar o esforço levado a cabo pela Câmara Municipal para apresentar aquele orçamento, ainda com um ligeiro aumento em termos absolutos, dando prioridade à economia, ao emprego, às políticas sociais e ao aumento das delegações de competências às juntas de freguesia. -----

---- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, passou à votação do documento. Os documentos previsionais para o ano de 2024, foram aprovados por maioria, com quatro abstenções. -----

---- **VIII. ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA DEVOLUÇÃO DO PEDIDO DE VISTO DE EMPRÉSTIMO PELO TRIBUNAL DE CONTAS;** -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação do documento. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que o empréstimo estava relacionado com os dois loteamentos da Várzea e com a cobertura do pavilhão municipal. Disse que era um processo que já se arrastava há algum tempo, que a proposta vencedora tinha sido a do Novo Banco, que depois de ser remetida ao Tribunal de Contas, este pediu que fossem feitas algumas alterações à proposta com alteração de algumas cláusulas, que o Novo Banco tinha aceitado alterar algumas cláusulas, mas não aceitou alterar todas, e a recomendação do Tribunal de Contas era de que fossem alteradas todas. Disse, que naquele sentido, tinha sido pedida opinião ao Dr. Trabulo e a sua recomendação era de dar o processo como concluído e não avançar com o empréstimo com o Novo Banco derivado às questões levantadas pelo Tribunal de Contas, que podiam trazer complicações no futuro. E disse que na sequência dessa recomendação, tinham decidido não avançar com o processo. --

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. Não havendo intervenções, passou à votação do documento. A devolução do pedido de visto de empréstimo pelo Tribunal de Contas foi aprovado por unanimidade. -----

---- **IX. ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2024.**

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, deu a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, para apresentação do documento. -----

---- Tomou a palavra o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Beto Vasconcelos, e disse que estavam previstas cinco vagas para assistentes operacionais. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de inscrições para análise e discussão deste ponto da ordem do dia. Não havendo intervenções, passou à votação do documento. O mapa de pessoal para 2024 foi aprovado por unanimidade.-

---- O Presidente da Assembleia Municipal, José Gabriel Eduardo, abriu o período de intervenções do público, não se registando inscrições. -----

ENCERRAMENTO: Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo 15 horas e 15 minutos, o Presidente desta Assembleia Municipal, declarou encerrada a reunião. -----

---- Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente,

A 1.^a Secretária,

A 2.^a Secretária,